PROGRAMA

1 de novembro (domingo): Solenidade de Todos os Santos.
1 de novembro (domingo): Semana de oração pelos seminários, com o tema «Comunidade que reza, Seminário que floresce».
2 de novembro (2ª feira): Comemoração dos fiéis defuntos, missa às 12h30 e 19h.
2 de novembro (2ª feira): Reunião de Leitores, às 21h.
2 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h
3 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
3 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
4 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
4 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
4 de novembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
4 de novembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, das 21h às 22h30.
4 de novembro (4ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
5 de novembro (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.
5 de novembro (5ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
6 de novembro (6ª feira): 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h; missa, às 20h30.
6 de novembro (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
6 de novembro (6ª feira): Retiro Emaús (Homens), missa de envio, às 12h.
6 de novembro (6ª feira): Reunião Grupo ARO, 21h30.
7 de novembro (sábado): Retiro Emaús (Homens), confissões.
7 de novembro (sábado): Feira das colheitas, salão paroquial, das 10h às 13h e das 15h às 20h.
8 de novembro (domingo): Feira das colheitas, salão paroquial, das 11h às 14h e das 18h às 20h.
8 de novembro (domingo): Festa da Palavra (entrega da Bíblia), às 10h45.
8 de novembro (domingo): Retiro Emaús (Homens), missa às 17h.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO



Ano XLII, Nº 49, 31 de outubro - 7 de novembro de 2026

Caros amigos

A festa anual de Todos os Santos reúne inúmeros rostos que trazem em si a imagem e a semelhança de Deus. Enquanto vivos, os santos não se consideravam como tais, longe disso! Tinham fraquezas e defeitos como qualquer um de nós. Conheceram a Deus e quanto mais se aproximaram da luz de Deus, tanto mais viram e reconheceram as sombras da sua existência. A maior parte não realizou feitos heróicos nem prodígios. É certo que alguns têm à sua conta realizações espectaculares, mas muitos outros, a maioria, são os santos da simplicidade e do quotidiano! Como Jesus, os santos tiveram que viver muitas vezes em sentido contrário às ideias recebidas e aos comportamentos do seu tempo. Os santos foram homens e mulheres corajosos, capazes de reagir e de afirmar a todo o custo aquilo que os fazia viver. Eles mostram-nos o caminho da verdade e da liberdade. O seu exemplo ilumina. A sua alegria é o seu testemunho mais belo. A sua felicidade é contagiosa.

A Comemoração dos Fiéis Defuntos, que celebramos na segunda-feira dia 2 de novembro, convida-nos a descobrir que o projecto de Deus para o homem é um projecto de vida. No horizonte final do homem não está a morte, o fracasso, o nada, mas está a comunhão com Deus, a realização plena do homem, a felicidade definitiva, a vida eterna. Esta constatação deve levar-nos a encarar, com serenidade e confiança, a nossa caminhada pela terra, com a certeza de que nos espera, para lá do horizonte deste mundo imperfeito, a vida verdadeira e definitiva.

Vivemos nesta alegre esperança de um dia nos juntarmos na casa de Deus nosso Pai. Entretanto caminhamos na terra contribuindo para a instauração do reino de Deus. Damos graças a Deus por todos os que nos precederam no caminho da vida, por todo o que fizeram por nós. Sentimos saudades, mas temos a certeza que se encontram junto de Deus a cuidar e zelar por cada um de nós.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLENIDADE TODOS OS SANTOS

LEITURA I – Leitura do Livro de Apocalipse (Ap 7,2-4.9-14)

Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: «Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus». E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E clamavam em alta voz: «A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro». Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: «Ámen! A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen!». Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: «Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?». Eu respondi-lhe: «Meu Senhor, vós é que o sabeis». Ele disse-me: «São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 23 (24)**

Refrão: Esta é a geração dos que procuram o Senhor.

Do Senhor é a terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam.
Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas.

Quem poderá subir à montanha do Senhor?
Quem habitará no seu santuário?
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
o que não invocou o seu nome em vão.

Este será abençoado pelo Senhor
e recompensado por Deus, seu Salvador.
Esta é a geração dos que O procuram,
que procuram a face de Deus.



LEITURA II – Leitura da Primeira Carta de S. João (1 Jo 3,1-3)

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque O não conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é. Todo aquele que tem n'Ele esta esperança purifica-se a si mesmo, para ser puro, como ele é puro. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 11,28 - Vinde a Mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos
e Eu vos aliviarei, diz o Senhor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 5,1-12)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa». Palavra da salvação.

Feira das Colheitas

Estamos a preparar a Feira das Colheitas deste ano, será nos dias 7 e 8 de novembro no Salão paroquial. Queremos contar com a sua ajuda e colaboração, aceitamos, com muita gratidão, a vossa ajuda com a doação de bens que depois podemos colocar à venda.

Deixo o convite, também, para estarem presentes porque queremos que este evento seja um momento da nossa comunidade, sinal de partilha, união e de encontro; e assim estamos a ajudar o Centro Social e Paroquial, que acolhe desde crianças a idosos.